



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Aventura literária

Embarquei numa aventura literária. Ler *Ensaio sobre a cegueira* em meio a uma pandemia só pode ser classificado dessa forma. A obra de José Saramago é um soco no estômago. Revela, por meio de um texto ficcional, uma face nem de longe fictícia da humanidade. É a verdade escancarada sobre a nossa essência. Nada é preto no branco. Pelo contrário. Da cegueira branca

e leitosa que acomete grande parte da população mundial ao mistério da mulher que não a contrai, tudo é cheio de nuances. Todos são mocinhos e vilões. Traidores e heróis. O altruísmo e o egoísmo se alternam, como num pêndulo, e toda a estrutura social feita para equilibrar as oscilações é descartada logo no início do livro.

A apresentação de Arthur Nestrovski é certa, e não esconde a intenção do autor de causar extremo incômodo e dor — o mesmo que ele sentiu ao escrever o texto, uma de suas obras-primas. “Cada leitor viverá, aqui, uma experiência imaginativa única, no esforço de recuperar a lucidez. ‘Se po-

des olhar, vê. Se podes ver, repara.’ A epígrafe resume a empreitada do escritor, como de cada leitor. Não se trata só de reparar no significado das coisas, mas também de proceder à reparação do que foi perdido, ou mutilado — “uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos.” Foi assim, em poucas palavras, que ele resumiu o livro de Saramago.

Se o autor português já não pretendia dar conforto ao leitor, mas sim levá-lo a um estágio de incômodo profundo quando apresentado a essa essência humana complexa e, muitas vezes, cruel, seu estilo característico de escrever adiciona o elemento que

deixa a experiência ainda mais dura. Apenas com vírgulas e pontos — às vezes vírgulas no lugar do ponto — ele escreve, com algumas pausas para retomar o fôlego, em capítulos que não se apresentam por título senão pelos tradicionais recuos, vãos em branco no início das páginas.

Sou dessas pessoas que lê e escreve ditando mentalmente. É como ler em voz alta, mas sem dizer uma palavra. Sei que isso atrasa um tanto a evolução no texto — que me desculpe minha solitária parceira do clube de leitura, mas como foi ela quem escolheu a obra de estreia, a culpa me assola menos. Acredito, no entanto, que acrescenta certo

prazer ao ato de ler. Como se fosse você mesmo o narrador dos fatos e atriz em monólogo, representando todos os personagens, num aqui e agora que pode durar até a página 300.

Por vários motivos, entre eles todos esses fatores que tornam o livro profundo e inquietante, ainda estou longe de alcançar essa meta e de chegar ao dia de discutir a obra com minha companheira de leitura. Mas quem sabe depois disso eu não volte por aqui para compartilhar também com vocês alguns dos trechos que achar mais interessantes para lermos em voz alta e espantar parte da cegueira que nos assola em alguns momentos.

INVESTIGAÇÃO / O delegado Marcelo Noronha, dois filhos e a esposa estão detidos por suspeita de tráfico e produção de drogas. Defesa da família pedirá habeas corpus

Exoneração deve sair hoje

» TAINÁ SEIXAS

A defesa do delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Marcelo Marinho de Noronha, 54 anos, acusado de produzir e traficar maconha, entrará com um pedido de habeas corpus dele e dos outros três suspeitos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) nesta segunda-feira.

Além de Marcelo, os dois filhos dele — Marcos Rubenich Marinho de Noronha, 20, e Ana Flávia Rubenich Marinho de Noronha, 25 —, e a esposa, Teresa Cristina Cavalcante Lopes, 39, estão presos preventivamente por envolvimento no caso. Após a detenção do delegado, que aconteceu na sexta-feira, o diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, pediu a exoneração de Marcelo Noronha da Comissão Permanente de Disciplina da Direção-Geral da Polícia Civil, o que

Material cedido ao Correio



Advogado de defesa argumenta que a maconha seria para uso terapêutico

deve ser publicada, hoje, no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

Investigação da Corregedoria Geral da Polícia Civil, iniciada

após denúncia anônima, encontrou uma plantação de maconha em uma chácara, em São Sebastião. A análise policial aponta que

Marcelo atuava em esquema de tráfico de drogas com os dois filhos, em terreno vinculado à esposa, filha de um desembargador do TJDFT. De acordo com os autos do processo, um jardineiro recebia R\$ 700 semanais para cuidar do cultivo.

Relato de um dos agentes que cumpriu mandado de busca e apreensão nas residências dos suspeitos e na chácara indica que a produção era desenvolvida em escala industrial. Foram encontrados, durante a operação, 24 pés da planta, 105 mudas, estufa, iluminação artificial, sementes, vasos, tesouras, balanças de precisão, documentos supostamente relacionados às drogas, armas e munições, algumas pertencentes à Polícia Civil. O advogado de defesa dos suspeitos, Cleber Lopes, alega que a produção era para consumo próprio e para uso terapêutico.

Passageira acusa motorista de app de agressão

» CIBELE MOREIRA

Uma moradora de Águas Claras teria sido agredida por um motorista da plataforma Uber, no sábado. A bancária Geraldina Lúcia de Oliveira Araújo, 29 anos, estava a caminho da festa de comemoração do seu aniversário e solicitou uma corrida pelo aplicativo. Ao entrar no carro carregando balões, o condutor reclamou dos

ornamentos dentro do veículo.

De acordo com o relato da vítima ao *Correio*, ela e a amiga, que a acompanhava, decidiram descer do veículo e pedir uma nova corrida. “Eu estava com as mãos ocupadas, então fechei a porta com o quadril. Nesse momento, ele desceu do carro e começou a me xingar, me agredir, estourou os balões e bateu na minha cara”, relata Geraldina. O caso é investigado pela

21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), para onde os envolvidos foram encaminhados.

Segundo o boletim de ocorrência, três testemunhas afirmaram que o motorista agrediu fisicamente e verbalmente Geraldina. Em depoimento, o condutor do Uber confirmou desentendimento, mas alegou que as agressões teriam sido iniciadas pela passageira e ele teria se defendido.

Em nota, a empresa Uber se pronunciou sobre o caso. “A Uber considera inaceitável e repudia qualquer ato de violência contra mulheres”, diz o comunicado à imprensa. Sobre as agressões feitas pelo motorista à passageira a empresa informou que, “este tipo de comportamento configura violação aos termos de uso da plataforma, e a conta dele foi desativada”. (TS)

EDUCAÇÃO

REMANEJAMENTO ESCOLAR

Começa, hoje, o processo de remanejamento escolar para alunos que estão matriculados na rede pública de ensino e desejam mudar de escola. Pais ou responsáveis devem manifestar interesse e inscrever o estudante para a mudança por meio do e-mail da escola onde o jovem estiver matriculado. Os endereços estão disponíveis no site da Secretaria de Educação. Entre os documentos necessários, estão comprovante de residência e justificativa formal que explique o motivo da mudança de unidade de ensino. O resultado será divulgado em janeiro de 2021, no portal da secretaria, e a consulta é de responsabilidade do candidato. O remanejamento só será efetivado se houver vaga disponível na escola desejada.

PMD/Divulgação



RESGATE

LOBO-GUARÁ EM LAVA-JATO

Um lobo-guará precisou ser resgatado depois de se esconder em um lava-jato, na Rua 8 de Vicente Pires, na manhã de ontem. O Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) foi acionado para a captura do animal. Moradores da região viram o bicho sair de uma área de mata próxima e entrar em um lote sem cerca. Assustado, depois que algumas pessoas correram atrás dele, o bicho buscou refúgio no estabelecimento, onde ficou escondido atrás de uma caixa d'água. Dois funcionários estavam no local, mas não foram atacados. Depois da captura, e como não apresentava sinais de estar ferido, os militares devolveram o lobo-guará ao habitat dele, na Floresta Nacional de Brasília.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6 de dezembro de 2020

» Campo da Esperança

Francisca Albertina da Silva, 86 anos
Ademiro da Silva Nogueira, 68 anos
Augusto de Moraes Aguiar, 65 anos
Camélia Conceição Curado, 59 anos
Denise Miranda Rocha de Oliveira, 64 anos

Fumiko Inoue, 78 anos
Geni do Carmo Oliveira, 77 anos
Geraldo Roberto Moreira, 64 anos
Iza de Jesu Sferreira, 89 anos
Josué Régio Boscoli Salas, 59 anos
Maria Aparecida Silva, 81 anos
Nair Alves da Mata, 80 anos

» Taguatinga

Aguinaldo Bonfim Santanna, 79 anos
Bruno Soares de Aguiar, 33 anos
Carlos Marcelo C. do Carmo, 49 anos
Edilson Cabral de Sousa, 64 anos
Emanuelly Alves Dias, menos de 1 ano
Gerci Santos e Silva, 83 anos
Jefferson Brayen Ribeiro de Sousa, 28 anos

José Ramos da Silva, 60 anos
Marcelino Inácio de Oliveira, 60 anos
Maria Bezerra Viana, 78 anos
Tereza Gomes Santana, 67 anos

» Gama

Hosana Albuquerque de Senna, 74 anos
Sebastiana Soares de Oliveira, 87 anos

» Planaltina

Domicio Ferreira dos Santos, 58 anos

» Brazlândia

Edilson Lino de Souza, 68 anos

» Sobradinho

Carmelita Silva de Oliveira, 71 anos

Edmundo Queiroz Lima, 81 anos
Maria Aparecida Pessoa Teixeira, 79 anos

» Jardim Metropolitano

José Nascimento da Silva, 88 anos
Julia Lopes dos Santos, 80 anos
Justino Brasil, 88 anos (cremação)

- ★ Gama
- ★ Taguatinga
- ★ Sobradinho



www.sesidf.org.br
SAC (61) 4042 6565

Educação
que vai
além

Escolas preparadas para
o futuro que já começou!

Matrículas Abertas
DO ENSINO FUNDAMENTAL
AO ENSINO MÉDIO

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO